

Plano de Ensino

Código: HIS0252

Disciplina: História da África

Docente: Estevam C. Thompson

Período: 2025.2

Carga horária: 60hs.

Turma: 1

Horário: Ter-Qui, 20h50 – 22h30

E-mail da turma: historiasafricanasunb@gmail.com

Ementa:

Processo histórico das sociedades africanas, considerando entre outros aspectos: da historiografia com suas mudanças e desafios; das formas de organizações políticas, sociais e econômicas; das diversidades e dinâmicas das culturas; das diásporas internas e externas; e das conexões e reconstruções na história contemporânea.

Objetivo:

Discutir métodos e teorias sobre o estudo histórico das sociedades africanas.

Analisar o processo histórico de algumas sociedades africanas, atendo-se a suas particularidades culturais, sociais e políticas.

Analisar o processo de diáspora africana em ambos os lados do Atlântico

Conteúdo:

História da diversidade e multiplicidade africanas. Discussão teórica e metodológica sobre a construção da História da África, sua importância para a História e para as sociedades atlânticas. Oralidade e memória na História. Identidade e parentesco na formação das sociedades africanas. A participação ativa dos africanos na Diáspora e para a construção do Mundo Atlântico. O comércio de escravos interno e externo, com especial atenção quanto as experiências do comércio atlântico. Historiografia africanista anticolonial e as tendências de revisão e construção de novas historiografias sobre o tema. História africana na sala de aula e suas implicações político-sociais.

Bibliografia Básica:

MUDIMBE, Valentin Yves. *A Ideia de África* (São Paulo: Vozes, 2023)

Metodologia:

Aulas expositivas presenciais
Leitura e interpretação de textos historiográficos
Análise de cartografia histórica
Produção de fichamentos e de um ensaio acadêmico

Avaliação:

Um **ensaio em formato acadêmico** (3-5 páginas) sobre uma das unidades do curso.

Seis fichamentos, referentes a duas unidades, incluindo a unidade que será tema para o ensaio

O ensaio deve conter **Cabeçalho, Título e Bibliografia**, ter no mínimo **3 páginas completas** (sem bibliografia) e ser **acompanhado dos 6 fichamentos**. Envio pelo **email da turma** em formato **PDF**, fonte **Times New Roman 12**, **espaçamento 1.5**,

Todas as citações – **indiretas ou diretas** – devem conter o **sobrenome do autor, ano(s) de publicação** do texto (original/atual) e **número da página** de onde foi retirada a citação

- (Thornton, [1992] 2004: 87)

Observação:

A **Unidade 1 não está inclusa** dentre as unidades que podem ser fichadas e tema para o ensaio

A unidade escolhida como tema para o ensaio deve ter seus **textos básicos obrigatoriamente fichados**

A **avaliação substitutiva** segue os mesmos parâmetros da avaliação regular

Proibição de Gravação e Divulgação das Aulas

É proibida a gravação das aulas, tanto em áudio quanto em vídeo, sem a autorização expressa do professor, conforme a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)**. Conforme previsto na **Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998, art. 7º, XII)**, as aulas são protegidas como produções intelectuais, sendo vedada sua reprodução sem consentimento.

O descumprimento desta regra pode resultar em responsabilização civil e criminal, conforme previsto na **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018)** e no **Código Penal (art. 184, que trata da violação de direitos autorais)**.

A participação nas aulas implica a concordância com essas regras. O não cumprimento poderá acarretar medidas disciplinares e administrativas, além das sanções legais cabíveis

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula	Data	Atividade
01	19/08	Encontro inicial
02	21/08	Plano de Ensino e Bibliografia
03	26/08	Fontes e Métodos para a História da África
04	28/08	A escrita da História I
05	02/09	Unidade 1: O que é História da África?
06	04/09	Unidade 1: O que é História da África?
07	09/09	Unidade 2: Por uma Nova História da África
08	11/09	Unidade 2: Por uma Nova História da África
09	16/09	Unidade 3: Oralidade e História da África
10	18/09	Unidade 3: Oralidade e História da África
11	23/09	Semana Universitária
12	25/09	Semana Universitária
13	30/09	Unidade 4: Cosmologia e Religião em África
14	02/10	Unidade 4: Cosmologia e Religião em África
15	07/10	Unidade 5: Parentesco e Identidades Africanas
16	09/10	Unidade 5: Parentesco e Identidades Africanas
17	14/10	A escrita da História II
18	16/10	Unidade 6: Escravidão na África
19	21/10	Unidade 6: Escravidão na África
20	23/10	Unidade 7: Comércio Atlântico de Escravos
21	28/10	Unidade 7: Comércio Atlântico de Escravos
22	30/10	Unidade 8: Comunidades “brasílicas” na África atlântica
23	04/11	Unidade 8: Comunidades “brasílicas” na África atlântica
24	06/11	Unidade 9: Diásporas Africanas no Brasil
25	11/11	Unidade 9: Diásporas Africanas no Brasil
26	13/11	Unidade 10: O ensino de História da África
27	18/11	Unidade 10: O ensino de História da África
28	20/11	Feriado Consciência Negra
29	25/11	Entrega do ensaio acadêmico e fichamentos (regular)
30	28/11	Entrega do ensaio acadêmico (substitutiva)

Unidade 1: O que é História da África?	JENKINS, Keith. “O que é a História?”, <i>A História Repensada</i> (São Paulo: Contexto, [1991] 2001), 23-52. HOBSBAWM, Eric. “O Sentido do Passado”, <i>Sobre História</i> (São Paulo: Cia das Letras, [1997] 2002), 22-35. MUDIMBE, Valentin-Yves. “Introdução”, <i>A Invenção da África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento</i> (Mangualde/Luanda: Pedagogo/Mulemba, [1988] 2013), 9-13.
--	--

Unidade 2: Por uma Nova História da África	KI-ZERBO, Joseph. “Introdução Geral”, <i>História Geral da África. Volume I – Metodologia e Pré-História</i>. (Brasília: UNESCO, [1981] 2010), XXXI-LVII. M’BOKOLO, Elikia. “Introdução”, <i>África Negra: Histórias e Civilizações – Tomo I</i> (Salvador: EDUFBA, [1998] 2009), 11-14. HAMA, Boubou; KI-ZERBO, Joseph. “Lugar da História na sociedade africana”, <i>História Geral da África. Volume I – Metodologia e Pré-História</i>. (Brasília: UNESCO, [1981] 2010), 23-35.
Unidade 3: Oralidade e História da África	VANSINA, J. “A Tradição Oral e sua metodologia, <i>História Geral da África. Volume I – Metodologia e Pré-História</i>. (Brasília: UNESCO, [1981] 2010), 139-166. PRINS, Gwyn. “História Oral”, in BURKE, Peter (org.). <i>A Escrita da História: Novas Perspectivas</i> (São Paulo: UNESP, 1992), 163-198. HAMPATÉ-BÂ, Amadou. “A Tradição Viva”, <i>História Geral da África. Volume I – Metodologia e Pré-História</i>. (Brasília: UNESCO, [1981] 2010), 167-212.
Unidade 4: Cosmologia e Religião em África	APPIAH, Kwame Anthony. “Velhos Deuses, Novos Mundos”, <i>Na casa de meu pai: A África na Filosofia da Cultura</i>. (Rio de Janeiro: Contraponto, [1992] 1997), 155-283. HENRIQUES, Isabel Castro. “Integração do Comércio no Religioso”, <i>O pássaro do mel: Estudos de História Africana</i> (Lisboa: Colibri, 2006), 39-56. OLIVA, Anderson Ribeiro. “Cosmologias Africanas: Os usos e sentidos da religião na África”, <i>Visões da África: Leituras e interpretações acerca da Religião dos Orixás, na África Ocidental</i> (Brasília: UnB, Dissertação de Mestrado, 2002), 02-29.
Unidade 5: Parentesco e Identidades Africanas	RADCLIFFE-BROWN, A. R. “Introdução”, in RADCLIFFE-BROWN A. R. & FORDE, Daryll, <i>Sistemas Políticos Africanos de Parentesco e Casamento</i> (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, [1950] 1982), 09-26. FORTES, Meyer. “Parentesco e casamento entre os Ashanti”, in RADCLIFFE-BROWN A. R. & FORDE, Daryll, <i>Sistemas Políticos Africanos de Parentesco e Casamento</i> (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, [1950] 1982), 341-381. PANTOJA, Selma. “Parentesco, comércio e gênero de confluência de dois universos culturais”, <i>Identidades, Memórias e Histórias em terras africanas</i> (Brasília: LGE, 2006), 81-97.

Unidade 6: Escravidão na África	LOVEJOY, Paul E. “A África e a Escravidão”, <i>A escravidão na África. Uma história de suas transformações</i> (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [1983] 2002), 29-56. MEILLASSOUX, Claude. “Capítulo Introdutório: parentes e estranhos”, <i>Antropologia da Escravidão: o ventre de ferro e dinheiro</i> (Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, [1986] 1995), 09-33. HENRIQUES, Isabel Castro. “Reflexões sobre o ‘escravo’ africano”, <i>O pássaro do mel: Estudos de História Africana</i> (Lisboa: Colibri, 2006), 59-82.
Unidade 7: Comércio Atlântico de Escravos	THORNTON, John. “O Desenvolvimento do comércio entre europeus e africanos”, <i>A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico 1400-1800</i> (São Paulo: Campus, [1992] 2004), 87-121. MILLER, Joseph C. “O tráfico português de escravos no Atlântico sul no século XVIII: uma instituição marginal nas margens do sistema Atlântico”, <i>Fontes e Estudos: Revista do Arquivo Nacional de Angola</i> (Luanda: Ministério da Cultura, [1991] 1996), 147-188. SILVA, Rosa Cruz e. “A saga de Kakonda e Kilengues: relações entre Benguela e seu interior, 1791-1796”, in LIBERATO, Carlos; CANDIDO, Mariana; LOVEJOY, Paul; SOULODRE-LA FRANCE, Renée (orgs.). <i>Laços Atlânticos: África e africanos durante a era do comércio transatlântico de escravos</i> (Luanda: Ministério da Cultura, [2004] 2016), 77-96.
Unidade 8: Comunidades “brasílicas” na África atlântica	CURTO, José C. “Uma vila escravagista: proprietários e seus cativos em Moçâmedes, 1855”, <i>Revista Brasileira de História</i>, Vol. 43, No. 93, (2023), 225-263. LAW, Robin. “A comunidade brasileira de Uidá e os últimos anos do tráfico atlântico de escravos, 1850-66”, <i>Afro-Asia</i>, No. 27 (2002): 41-77. THOMPSON, Estevam C. “Sociedades negreiras: a comunidade de comerciantes ‘brasileiros’ em Benguela em fins do século XVIII”, in RIBEIRO, Alexandre; GEBARA, Alexsander & BERTHET, Marina. <i>África: histórias conectadas</i> (Rio de Janeiro: PPGHIS-UFF, 2015), 101-118.
Unidade 9: Diásporas Africanas no Brasil	SLENES, Robert W. “Esperanças e recordações: condições de cativo, cultura centro-africana e estratégias familiares”, <i>Na senzala uma flor: Esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil, Sudeste, século XIX</i> (Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999), 131-236.

	REIS, João José. “Um califado baiano? Os malês e a rebelião”, <i>Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos malês, 1835</i> (São Paulo: Brasiliense, 1986), 136-155. SWEET, James. ““Coisa para branco não ver”: manifestações religiosas centro-africanas no Brasil do século XVII, in LIBERATO, Carlos; CANDIDO, Mariana; LOVEJOY, Paul; SOULODRE-LA FRANCE, Renée. <i>Laços Atlânticos: África e africanos durante a era do comércio transatlântico de escravos</i> (Luanda: Ministério da Cultura, 2016), 175-187.
Unidade 10: O ensino de História da África	FERREIRA, Roquinaldo. “A institucionalização dos Estudos Africanos nos Estados Unidos: advento, consolidação e transformações”, <i>Revista Brasileira de História</i>, Vol. 30, No. 59 (2010), 73-90. NASCIMENTO, Wanderson Flor do. “As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas”, in MACHADO, Adilbênia Freire, et al. (orgs.). <i>Memórias de Baobá II</i> (Fortaleza: Imprece, 2015), 41-59. OLIVA, Anderson Ribeiro; CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. “A construção de epistemologias insubmissas e os caminhos possíveis para uma educação antirracista e anticolonial: reflexões sobre os 20 anos da Lei 10.639/2003”. <i>Revista História Hoje</i>, Vol. 12, No. 25 (2023), 6-38.